



**SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES**  
**Direcção Regional de Faro**

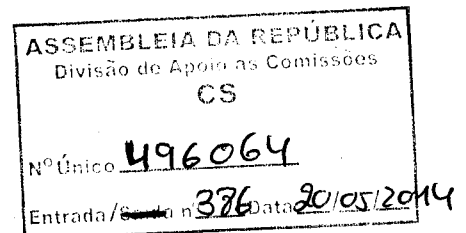
Exma. Senhora Presidente  
da Comissão Parlamentar de Saúde  
Deputada Maria Antónia Almeida Santos

Mail [comissao.9a-csxii@ar.parlamento.pt](mailto:comissao.9a-csxii@ar.parlamento.pt)

N/ Ref<sup>a</sup>  
07-14

Data  
19/05/2014

**ASSUNTO: PEDIDO DE AUDIÊNCIA URGENTE**



Exma. Sr<sup>a</sup>. Presidente,

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses – Direcção Regional de Faro (SEP-DRF) está profundamente preocupado com a situação da Saúde no Algarve, em particular com a carência de enfermeiros, bem como material clínico e medicação e ainda com a indefinição quanto à tutela dos Serviços de Urgência Básica de Loulé, Albufeira e VRSA.

Considerando que:

- O Algarve tem uma sub dotação de enfermeiros, sendo que é a região do país com mais baixa taxa de enfermeiros por 100 mil habitantes, de acordo com dados da Geosaúde/DGS;
- O anterior Conselho Directivo da ARS Algarve assumiu em audiência, nessa Comissão Parlamentar, carência de vários profissionais de Saúde, designadamente de 158 enfermeiros no Centro Hospitalar do Algarve (CHA);
- O Enfermeiro Director do CHA comunicou aos enfermeiros numa reunião a 24 de Abril de 2014 que faltam cerca de 190 enfermeiros;
- Os dados do Sistema de Classificação de Doentes por níveis de dependência da ACSS 2011, apontam para uma carência de 238 enfermeiros no CHA, só nos serviços com aquele sistema;
- O Ministro da Saúde em reunião com o SEP – DRF, no hospital de Faro em Setembro de 2013, assumiu o compromisso de reforçar o CHA com mais enfermeiros, mas até ao momento não existiu uma única contratação;

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 3º Dto., 8000-307 Faro  
Telefone: 289 80 32 11 Fax: 289 82 50 74 e-mail: [drfaro.sep@mail.pt](mailto:drfaro.sep@mail.pt)

918682140

@gmail.com



**SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES**  
**Direcção Regional de Faro**

- Algumas unidades dos cuidados de saúde primários e DICAD estão confrontadas com grave carência de enfermeiros;
- Existem naturalmente consequências para a população e profissionais da carência de enfermeiros e materiais de consumo clínico e medicamentos;
- Os responsáveis da Saúde (ARS Algarve, CHA e Ministério da Saúde) não decidem definitivamente quem deve gerir os Serviços de Urgência Básica (SUB) de Loulé, Albufeira e Vila Real de Stº António;
- A indefinição da tutela sobre os SUB e a ausência de recursos está a colocar em causa a acessibilidade e a continuidade de cuidados aos utentes, tendo em conta que já não há profissionais da saúde suficientes para garantir a escalas, designadamente enfermeiros;

O SEP-DRF solicita audiência na Comissão Parlamentar de Saúde, de carácter urgente, para debater as consequências de tudo o que acima foi exposto

Com os melhores cumprimentos.

P'la Direcção Regional de Faro do SEP

Enº Nuno Manjua